Anno de 1840. Quarta Feira 26 de Fevereiro. Numero 46

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assiggnados.

CAMBIOS.

Fevereiro 24.

Londres...... 30 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por c/o premio, por metal offerecido;
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$500 a	14$700
„	Ditas „ „ Novas	14$000 a	14$200
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$100 a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros -------	1$560 a	1$580
„	Pezos Columnarios --------	1$560 a	1$580
„	Ditos Mexicanos ----------	1$540 a	1$560

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dias do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

24 Segunda	Jej S. Pretestato B. -M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
25 Terça	✻ S. Mathias Ap.	
26 Quarta	S. Cezario Cladiano M.	Sessão da Thezouraria.
27 Quinta	S. Torcato Arc.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
28 Sexta	S. Leandro Arc.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
29 Sabbado	S. Romão Ab.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
1 de Marc Dom. da Quinquag.	S. AdriãoM.	

Mare cheia para o dia 26 de Fevereiro.

As 10 horas e 54 minutos da tarde -- As 11 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente e Commandente das Armas do Maranhão, remettendo-lhe a guia do Tenente Joaquim Guedes de Quinhones que sendo da guarnicão desta Provincia, passou a pertencer ao setimo Batalhão de Caçadores de primeira linha.

Dito -- Do Secretario Militar ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe d'ordem do Exm. Commandante das Armas, o Formulario das receitas, e medicamentos precisos ao Hospital Regimental no presente anno.

Idem do dia 21.

Officio -- Ao Exm. Presidente, propondo-lhe para demição o ex-soldado do Deposito Joaquim Correia de Araujo, natural desta Provincia, e nella recrutado, por ter sido inspeccionado pela Junta de Saude em sessão de 17 do corrente, e julgado incapaz do servico Militar, e ponderando a inutilidade do Soldado tambem do Deposito, Angelo Francisco Tavares, que tendo soffrido uma estocada na ultima custella falca do lado direito padecia dores de tempos á tempos, como informava a mesma Junta, e estava por isso nas circunstancias de ser demittido, se bem que a Junta não o considerasse totalmente inhabelitado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., dando-lhe os esclarecimentos que pedio em officio de 6 do corrente, relativamente ao segundo Tenente Jose Antonio Barbosa, expedicionario ao Maranhão.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que tendo intimado aos Alferes Francisco do Rego Barros Falcão, e João Rodrigues da Silva, a ordem para estarem promptos a embarcar ao Maranhão logo que se lhes destinasse o dia, ambos allegarão para isso impossibelidade, forão inspeccionados pela Junta de Saude, e julgados incapazes do activo serviço de campanha, principalmente o ultimo, que por sua má organisação phisica, padecia á muito do peito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe a continuação da deserção das praças do Destacamento do Forte do Buraco, pelo que fez render o restante das que existião por outras do terceiro Batalhão de Artilheria e pedindo providencias para que no 1.° do mez vindouro fosse o destacamento substituido por outro do Batalhão da Guarda Nacional de Olinda, visto que o terceiro Batalhão não tinha gente para o faser.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe a relação das 10 praças do Deposito, escolhidas d'ordem sua para o servico da Marinha, as que havião sido excluidas, e mandadas para bordo do Patacho Providencia.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito, para que de commum acordo com o primeiro Tenente de Marinha David Petra de Barros, escolhesse 10 recrutas dos mais ageis para o serviço da Marinha, enviando delles huma relação agora mesmo a Secretaria Militar.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que se dignasse de prestar transporte para bordo do Patacho Providencia a 10 praças, que lhe seriao apresentadas pelo Commandante do Deposito.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir a 10 soldados, embarcal-os hoje mesmo para bordo do Patacho Providencia, e remetter suas guias a Secretaria Militar, hindo taes Praças pagas de soldo até 20, e de etape até esta data.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EDITAL.

A Thezouraria de Fazenda de Pernambuco pretende remetter para Londres mil Libras Sterlinas, e por isso o Illm. Senhor Inspector da mesma Thezouraria manda fazer publico para que os Senhores Negociantes desta, que quizerem saccar sobre aquella Praca, comparecão na Salla das Sessões da sobredita Thezouraria as 11 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1840.

Joaquim Fráncisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Reparticoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 40.

CORREIO

O Pataxo Francilina, sai para o Rio Grande do Sul no dia 8 do corrente

O Inspector das Obras Publicas precisa Canteos para trabalharem nas obras a seu cargo; os Officiaes deste officio, que forem livres e quizerem nas mesmas obras trabalhar podem apresentar-se-lhe na casa da Inspecção para serem admittides.

Moraes Ancora.

Em virtude do art. 47 da Lei Provincial N 73 de 30 de Abril p p., pela Administração Fiscal se hade comprar a quem por menos vender os generos seguintes 36 traves de 36 palmos, com palmo e torno em quadro, ditas de 32 palmos 24: as pessoas que tiverem estas madeiras comparecão a esta Repartição em os dias 27 e 28 do corrente a tratar dos ajustes as horas do expediente.

Administração Fiscal 26 de Fevereiro de 1840

Castro.
A. F. interino.

EDITAL.

O Bacharel Amaro Baptista Guimarães, Promotor Publico, e Prefeito Interino da Comarca da Boa-vista, pelo Regente em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro 2. que Deos Guarde, &c.

Faço saber, que na Cadeia desta Villa se acha prezo um escravo de nome Antonio crioulo, de idade de cincoenta annos pouco mais ou menos; cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura ordinaria, reforsado do corpo, cabeça redonda, labios grossos, testa larga com grandes cantos, bastante barbado, orelhas piquenas, olhos grandes, e huma cicatriz na canella da perna esquerda; e para que chegue a noticia a quem o mesmo possa pertencer, faço o presente Edital marcando o prazo de trinta dias para que quem se julgar com direito ao dito escravo compareca nesta Prefeitura com seos titulos e competentes justificações para lhe ser entregue: alias será remettido ao Juizo competente para proceder na forma da Lei.

Prefeitura da Comarca da Boa-vista 27 de Janeiro de 1840. E eu Ignacio Francisco de Mattos Varejão Amanuense o escrevi.

Amaro Baptista Guimarães.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO GRANDE.

Porto Alegre 25 de Dezembro.

O doutor Manoel Paranho da Silva Velloso, juiz de direito, chefe de policia desta cidade.

Querendo evitar a fuga de escravos da cidade para fóra, assim como a sahida de outras pessoas e generos, sem as licencas necessarias, de que tem provindo males á causa da legalidade, e reconhecendo que muito facilita essa fuga e sahidas o acharem-se canôas, escaleres botes, lanchas e outras embarcacões semelhantes espalhadas por todo o litoral da cidade, e para que ellas possão ser mais facilmente vigiadas, faz saber que, do dia da publicação deste edital em diante, os proprietarios, ou os que estiverem encarregados das referidas embarcacões, as farão conduzir para o Ponto do Caminho Novo, e para os dous lados do trapiche da Alfandega, sob pena de serem aprehendidas e remetidas, até o levantamento do sitio, aquellas das mencionadas embarcacões que forem encontradas fora dos tres lugares indicados.

E para constar, mandou publicar e affixar o presente edital. Porto Alegre, 20 de dezembro de 1839. E eu Bento Joze de Farias, escrivão que o subscrevi. -- Manoel Paranhos da Silva Velloso.

-- 28 de Dezembro.

Quartel do commando da guarnicão em Porto Alegre, 19 de dezembro de 1839.

Ordem do dia.

O marechal de campo commandante da guarnicão e praça faz constar á mesma que achando-se o rebelde Correa no lugar denominado -- Portão -- com huma força de mais de 200 homens, obstavão a passagem do Sr. major Orives para a Serra, e por isso se conservava no Faxinal unido com o Snr major Simas; porem, não tolerando estes dous valentes officiaes que os rebeldes obstassem as nossas operacões, combinarão entre si de romper o obstaculo, e na madruga de 12 do corrente, atacarão ao referido Correia, que apesar de estar prevenido e com força muito superior, foi batido vigorosamente, deixando no campo dous mortos, levando muitos feridos, e tiverão quasi a mor parte de sua cavalhada em nosso poder, conseguindo, por sua superioridade numerica, retoma-la; e a final cobardemente cedêrão o passo ao dito Snr. major Ourives, que seguio a seu destino. Os referidos majores são dignos de todo o elogio, assim como os briosos officiaes e mais praças; e, tendo o mesmo marechal levado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente a parte official do Snr. major Simas, o mesmo Exm. Snr. ordenou ao marechal que em seu nome agradecesse a estes Srs. majores seus bons servicos; e a mesma parte vai ser presente ao Exm. Sr. general commandante em chefe.

O marechal igualmente faz constar que, no dia 15 para 16 do corrente, o Snr. tenente coronel de guardas nacionaes Francisco Pedro de Abreo, incancavel em anniquilar os rebeldes, mandou huma partida, commandada pelo Sr. tenente Isaias, composta dos Srs. alferes Cruz e Carvalho e 16 praças, ao Passo Fundo, para surprehender ao rebelde Nogueira, commandante da partida que guardava a costa do Jacuhy, desde o Triumpho até a Ponta-Raza; e felizmente foi dispersa a dita partida, ficando morto no campo o mencionado Nogueira, 4 prisioneiros e 6 cavallos arreiados, escapando-se o resto pelos matos; por cujo motivo o marechal agradece ao Sr. tenente Isaias o seu comportamento, e bem assim aos mais Snrs. officiaes e praças da referida partida. -- Thomaz Joze da Silva. -- Está conforme, João Antonio Mendes Tota, major da praca.

--1. de janeiro.

Ante-hontem, 30 de dezembro, chegou a esta cidade a expedicão que da mesma havia sahido ha dez dias. O Snr. tenente coronel Francisco Pedro de Abreo, com a forca de cavallaria ao seu mando, se dirigio á costa do Camaquam, percorrendo-a até o lugar denominado S. Joze: bateo duas partidas dos rebeldes, tendo havido hum morto da primeira, ficando os mais prisioneiros: a segunda, commandada pelo celebre rebelde Silveirinha, foi do mesmo modo completamente derrotada, deixando no campo 5 mortos e 12 prisioneiros. O Snr. tenente coronel Abreo recolheo-se, trazendo varias pessoas que se lhe apresentarão e se incorporárão á sua força, e tomando aos rebeldes 400 e tantos cavallos bons, que se achão na Picada. Esta expedição foi protegida por huma força composta dos batalhões de caçadores 11 e 3, e de mais 30 homens de cavallaria, a o mando do Ex. Snr. brigadeiro Felippe Nery, que foi desembarcar na Barra, e se unio depois a aquella cavallaria do Snr. tenente coronel Abreo, e com ella chegou á Picada, sem que houvesse da nossa parte a menor novidade ou prejuizo. Tambem fez parte da expedicão huma força maritima composta de uma escuna de guerra e 3 lanchões, q' observavaõ o rio Jacuhy, desde o Arroio dos Ratos até S. Amaro, e de mais huma canhoneira e hum lanchão, que comboiavão e protegião as embarcacões que transportavão a infantaria. Sentimos não podermos referir todos os pormenores desta importante expedicão dirigida ao Camaquam, e que por tantos motivos foi proficua á legalidade, porque ainda se não lerão as partes officiaes, que anciosos esperamos, para lhes darmos publicidade. No entanto, honra e louvores aos bravos que a emprehenderão e executarão, batendo duas partidas rebeldes, e apoderando-se de huma numerosa e boa cavalhada.

(Imperialista.)

Officios dirigidos pelo Presidente do Rio Grande ao Ministro da Guerra.

Illm, e Exm, Snr.-Tendo já participado ao

Exm. Snr. ministro do imperio o resultado vantajoso de huma expedição combinada por terra e mar, sobre o districto de Camaquam, para tomar cavallos aos rebeldes, agora tenho a honra de transmittir a V. Ex as partes officiaes, por onde V. Ex. mais detalhadamente terá conhecimento da mesma, e tenho a satisfação de novamente recommendar á consideração do governo imperial os serviços dos dignos e incansaveis officiaes encarregados da mesma expedição.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Porto Alegre 5 de janeiro de 1840. Illm. Exm. Sr. ministro secretario de estado dos negocios da guerra.--Saturnino de Souza e Oliveira.

-- Illm. e Exm. Sr.--Na conformidade das ordens que recebi para levar a effeito huma sortida sobre Camaquam, proposta pelo tenente coronel Francisco Pedro de Abreo, para tirar cavalhadas dos rebeldes, depois de ouvir as disposições e movimentos que este tenente coronel meditou, e que merecerão a minha approvação, ordenei-lhe que as pozesse em pratica, principiando sua marcha na tarde do dia 21 do presente mez dando os resultados que V. Ex verá da parte original que junto.

Eu embarquei na tarde do dia 23 com os 3 e 11. batalhões de caçadores, e hum piquete de cavallaria, fazendo ao todo 481 praças, com o destino de desembarcar na Barra; mas, cahindo o vento a prôa, amanhecerão no dia 24 espalhadas as embarcações sobre a costa, e a que tinha mais avançado estava na altura das Pedras Brancas, sem ao menos poder desembarcar senão em differentes pontos, empregando todo o dia em reunir a tropa assim desparramada. A meia noite principiei a marchar, e ás 10 horas da seguinte acampei no Campo das Egoas, por ter ajustado com o tenente coronel achar-me naquelle dia e lugar para lhe servir de apoio, motivo por que forcei a marcha.

Nos dias 26 e 27 fiz pequenos movimentos para os flancos, pricipiando a retirar-me no dia 28, depois da juncção que fiz com o tenente coronel Francisco Pedro de Abreo, e hontem cheguei a Picadas, vindo pernoitar nesta cidade com toda a expedição, sem o menor prejuizo. Segundo as noticias que fui adquirindo das differentes reuniões que havia dos anarchistas, mereceo-me algum cuidado a força ao mando do tenente coronel Francisco Pedro de Abreo, por ter sahido montado de pello a pello pela grande distancia que tinha o andar escabroso do caminho, e fortissimos calores; mas, as partidas rebeldes, em vez de procurarem hum centro, tomaraõ differentes rumos, e forão batidas em debate.

Os cavallos apanhados chegarão a 500, mas a copiosa chuva e forte trovoada da noite de 27 para 28 motivou huma disparada, a que seguio outra na de 28 para 29, as quaes causarão algum prejuiso; mas, asseguro a V. Ex terem chegado 420 cavallos e 7 bestas muito boas, he certo que alguns impossibilitados de serviço, por ficarem muito maltratados por causa da má construcção de nossos arreios dos excessivos calores que fizerão e de ter andado pelo menos 60 leguas. O sobredito tenente coronel Abreo se faz merecedor de todo o louvor e recommendação que delle faço pelas acertadas medidas que desenvolveo e executou, havendo as fadigas e calores arruinado-lhe as feridas, de que muito soffreo. Os officiaes e tropa sob seu mando são tambem credores e dignos de todo o elogio, pelo bom serviço que fizerão; o 11. batalhão marchou como costuma, e o 3. por não estar tão exercitado, custou-lhe acompaha-lo: mostrou, pelo esforço com que o conseguio, que com igual pratica alcançará os mesmos resultados.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando da brigada em Porto-Alegre, 31 de dezembro de 1839. Illm. e Exm. Snr. Thomaz Joze da Silva, marechal commandante da guarnição. Felippe Nery de Oliveira, brigadeiro commandante da brigada. Conforme, João Dias de Castro.

-- Illm. e Exm Sr --Conforme as ordens de V. Exc., marchei no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, com 158 praças de cavallaria do 3. corpo do meu commando, e 12 do 5. corpo, com os officiaes de cavallaria o capitão Belizario, o capitão Raphael Vianna os tenentes Isaias e Marcos, e o tenente da extincta 2. linha, Antonio Pedro de Abreu, os alferes Julio Vianna, Ferreira, Cruz, e Machado; e seguindo todos rio acima, embarcados nas barcos e lanchões de guerra, á meia noite desembarquei da parte esquerda de Santa Cruz; e seguindo de noite mesmo pelos mattos do Arroio dos Ratos acima, me embosquei á frente da olaria de Juca Leão, até amanhecer o dia 22, em que abri nova picada, em que passei, sahindo dahi ás 9 horas do dia direito ao passo da Freguezia do Triumpho, apanhando alguns cavallos e pessoas de suspeita, e dahi marchei toda a noite, indo amanhecer no Serro do Roque no dia 23, e adiante do dito Serro encontrei huma partida de rebeldes de quarenta a cincoenta homens commandada pelo tenente coronel Silveira da Encruzilhada, o qual, apezar de os cavallos irem hum tanto pesados, ataquei, mandando na frente e commandando a guerrilha o tenente Isaias e alferes Julio, e commandando a protecção o capitão Raphael Vianna e alferes Cruz, e eu, com a mais gente em seguimento; e foi a dita partida destroçada, ficando-lhe 4 homens mortos no campo e 5 prisioneiros, e he de crer que muitos fossem feridos, deixando-nos alguns cavallos arreados com arreios ordinarios, sendo o resto perseguido mais de duas leguas até a entrada dos Serros do Erval, e nesse mesmo dia, ás 6 horas da tarde, me encaminhei á estrada da picada da serra geral do Erval, a qual, pela sua extremidade e caminhos escabros, com bastante custo atravessei em duas noites e hum dia, e fui sahir em S João no dia 25 de madrugada; e, refazendo-me ahi de alguns cavallos, fiz sahir o tenente Antonio Pedro de Abreo com 60 homens, pelo Passo do Duro abaixo, até ao Arroio Velhaco, levantar as cavalhadas daquella costa e eu segui com a mais força pela costa de Camaquam abaixo, recrutando as cavalhadas que apparecião, a fazer juncção no dia 26, no Butá, com o dito tenente Abreo, que ahi, conforme as ordens, se achava com 100 e tantos cavallos mansos, donde de noite principiei a retirar-me direito á capella das Dores e d'ahi ao Passo do Araçá; áonde cheguei no dia 28 ás 4 horas da madrugada, onde esperei que amanhecesse o dia, afim de abrir uma picada. Passando nella ás 6 horas do dia, tive noticia de huma partida rebelde que me esperava; e, em quanto mudava cavallos, mandei em descoberta o tenente Antonio Pedro de Abreo, com 6 homens, o qual, encontrando a descoberta do inimigo, de 6 homens, commandada pelo commandante da policia do districto Ricardo resabiado perverso rebelde, velozmente o atacou, aprisionando cinco e matando um, o que observado pelos mais inimigos, velozmente se pozerão em retirada não dando lugar a trabalhar a minha gente, e assim segui a fazer juncção com V. Ex, no mesmo dia 28 as 11 horas do dia, no Passo do Campo das Eguas, com 400 e tantos cavallos mansos, 10 prisioneiros, entre os quaes o Silveira Ricardo, e outro semelhante, filho de Bento surdo, e Jacinto Roque, juiz de paz dos rebeldes, no Serro do Roque, e 6 apresentados. Não houve quebra alguma nas forças da legalidade, á excepção de hum do 5. corpo, que desertou. Preenchidas assim as minhas medidas, e cumpridas as ordens de V. Ex., he muito de louvar a coragem, valor e constancia com que me acompanharão todos os officiaes, officiaes inferiores e soldados nas empresas e marchas, de dia e de noite, por serras e caminhos escabrosos, faltos de descanço e provimento, mostrando assim a vontade com q' defendem o throno do senhor D. Pedro II.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos, como havemos mister Quartel em Porto Alegre, em 31 de dezembro de 1839. Illm. e Exm. Snr. Filippe Nery de Oliveira, dignissimo brigadeiro e commandante da 2. brigada Francisco Pedro de Abreo, tenente coronel commandante do 5. corpo da guarda nacional. Está conforme, Silva, commandante da guarnição. Conforme. João Dias de Castro.

Extracto de hum officio do general Manoel Jorge ao ministro da guerra.

Copia. --Hum sugeito por nome Deco, andando na fronteira com huma partida legal de oito homens, foi-lhe denunciado, que passava do Estado Oriental para esta provincia huma carreta com armamento, a qual se dirigia a Cassapava. Tentou o dito Deco bater a partida que a conduzia; mas, como a força que a guarnecia era de 20 homens, pouco mais ou menos, conseguirão por isso os rebeldes destrocarem a de Deco, fazendo prisioneiro hum destes, o qual, sendo ameaçado de morte, disse que, se o não assassinassem, descobriria hum segredo, o que sendo exigido pelos rebeldes, declarou que estava para haver huma reacção na campanha igual á que teve lugar em Lages, operada pelos legalistas, do que resultou o mandarem prender o coronel Joaquim José da Silva, os capitães Manoel Adolpho Charão e Antonio Jacintho Pereira, e mais Vasco Adolpho Charão e Manoel Jozé da Cruz, os quaes, e muitos outros (que ao todo fazem cento e tantos) legalistas jazem presos na cadêa de Caçapava.

Quem dá esta noticia he hum Alberto de tal, vindo ha poucos dias com huma tropa de gado de Alexandre Vieira da Cunha: e este assevera que o dito Alberto esteve em Caçapava, e que vio os ditos presos na cadea: o mesmo Alexandre abona o caracter e probidade do tal Alberto.

Eliseu, irmão do major Annibal, vindo ha pouco da Cisplatina, refere o mesmo facto, isto he, o encontro da partida de Deco, com quem guarnecia a carreta, e assevera que não conduzia armamento, mas sim o doutor Marciano Pereira Ribeiro dentro della, de muda para S. Gabriel.

Recebemos folhas de Porto-Alegre até 18 de janeiro das quaes extractamos aqui o qui achamos de alguma importancia.

Porto Alegre, 11 de janeiro.

Artigos de Officio.

Illm. e Exm Sr. -- Tenho a honra de levar á presença de V. Ex., por copia, a parte inclusa que me dirigio o tenente coronel José Joaquim de Andrade Neves, commandante da sortida, que, com approvação de V. Ex., mandei a noite passada até o passo do Feijó, pela qual ficará V. Ex. intelligenciado do feliz resultado da mesma. -- Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando da guarnição em Porto Alegre, 8 de janeiro de 1840. - Illm e Exm Sr. Dr. Saturnino de Souza e Oliveira, presidente desta provincia. -- Thomaz José da Silva, marechal de campo e commandante da guarnição.

Está conforme, José Cesario de Abreu, capitão encarregado do expediente.

-- Illm. e Exm. - Marchando ás 5 horas da noite passada como V. Ex. me ordenára, com o fim de surprehender a cavalhada e gado que tinhaõ os rebeldes no Campo Bom, sobre o passo do Feijó, levando o batalhão 3. de caçadores, commandado pelo capitão Coelho, * e 106 praças de cavallaria, entre as quaes 13 do 3º regimento, ás minhas immediatas ordens: postei a infanteria na chacara de D Theodora, e com a cavallaria segui até o passo da Cachoeira, onde fiquei com o grosso da força, mandando os alferes Machado, do esqudrão, e Fabio do 3 regimento, com 40 homens ao mencionado Campo Era já dia claro quando se recolherão, trazendo 51 cavallos em differente estado, entre elles varias eguas e rodomões, e 90 rezes, cuja maior parte são bois mancos; e pondo-me logo em retirada, encontrou a vanguarda que eu trazia, no passo da Arêa, hum piquete inimigo de 16 homens, que foi bravamente acutilado, deixando 4 homens, e 2 cavallos mortos, 3 espadas, 1 Lainha, 2 lanças, 2 terceirolas, 1 pistola, 1 arma de infantaria, e 4 cavallos com arreios, e levando alguns feridos de balla; seguindo depois até esta cidade sem mais novidade. -- Deos guarde a V. Ex -- Quartel do commando do esquadrão ligeiro em Porto Alegre, 8 de janeiro de 1840 - Illm e Exm. Sr. Thomaz José da Silva, marechal de campo, commandante da guarnição e praça - José Joaquim de Andrade Neves, tenente coronel commandante do esquadrão ligeiro.

Está conforme. José Cesario de Abreu, capitão encarregado do expediente.

Decreto do governo rebelde.

Tomando na devida consideração as frequentes representações de crescido numero de cidadãos rio-grandenses acerca do prejuizo que estão soffrendo, por não poderem extrahir para os mercados do Rio Grande os seus gados que, em rasão das occurrencias politicas que neste estado tem tido lugar, em defeza de sua liberdade e independencia, fizeraõ passar para a republica visinha; e isto por serem esses gados considerados, pela disposição do decreto de 27 de dezembro proximo passado, producção estrangeira, e como tal desproporcionadamente quotisados. O vice-presidente da republica, sollicito no bem estar de seus concidadãos, e ao mesmo tempo convencido das vantagens que ao paiz resultaõ da manutenção de suas relações com os estados vizinhos, decreta:

Artigo 1º O gado de córte para este importado dos estados vizinhos, e exportado para o Rio Grande, bem como o de producção nacional para o mesmo lugar exportado, pagará por cabeça o direito de oitocentos reis sómente, quer seja novilho, boi, ou vacca.

Artigo 2. Fica franco para a referida exportação o passo do Rio de S Gonçallo, denominado do - Beca - e não aquelle dos Canudos anteriormente para isso habilitado.

Art. 3. Ficaõ revogados os artigos 1., e 9., e a primeira parte do 8., do referido decreto de 27 de dezembro do anno passado, e em pleno vigor todas as mais disposições do mesmo.

Domingos José de Almeida, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. José Mariano de Mattos. Domingos José de Almeida. Cumpra-se e registe-se, imprima-se, e publique-se -- Era ut supra. -- Almeida. -- Foi publicado nesta secretaria da fazenda, e registado no livro 2. f. 69 v. dos decretos e avisos. No impedimento do official maior, o 1. escripturario, Miguel da Rocha Freitas Travassos.

Officios do Exm. Presidente da Provincia.

Constando por hum intitulado decreto do governo rebelde, de 7 de dezembro passado, publicado no n. 136 do Povo, que o mesmo governo permittira a livre entrada de gados da campanha para o Rio Grande, estabelecendo direitos de 800 reis, prata, por cabeça, e designando para a passagem o passo do Beca no rio de S. Gonçalo, onde melhor podem fazer a arrecadação de taes direitos; e conhecendo-se de tal decreto o clamor e vexame que soffrem os habitantes da campanha pelos prejuizos que tem tido, por não poderem dar extracção aos seus gados; e não convindo á pacificação da provincia nem proporcionar ao governo rebelde meios de evitar esse clamor e prejuizo, de que só elle he causa, pela sua obstinada rebeldia, nem proporcionar-lhe meios de extorquirem aos povos esse illegal imposto de 800 reis por cabeça de gado que entrar da campanha, sendo este mais hum recurso que terão para sustentar a guerra, tenho nesta data expedido ao chefe de divisão, commandante das forças navaes, terminantes ordens para que, nem no mencionado passo do Beca, nem em qualquer outro ponto do rio de S. Gonçalo, se consinta passagem de gados, por qualquer pretexto que seja, a excepção do que for tomado por forças legaes, que passarem ao outro lado do rio, e vierem debaixo da protecção das mesmas forças, sem pagarem direitos aos rebeldes; e V. Ex. expedirá iguaes ordens ás forças do seu commando para que assim o cumprão.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia em Porto Alegre, 2 de janeiro de 1840. -- Saturnino de Souza e Oliveira. - Illm. e Exm. Sr. Manoel Jorge Rodrigues

No mesmo sentido ao commandante das forças navaes.

Fique Vm. na intelligencia de que, passados oitos dias depois da publicação desta pela imprensa, todos os coiros seccos, que entrarem nesta cidade, dos lugares occupados pelos rebeldes, serão apprehendidos e immediatamente arrematados, precedendo editaes de tres dias, a quem por elles mais der, fazendo Vm. declarar nos termos de aprehensão, e antes da arrematação, a quantidade e qualidade dos mesmos couros, suas marcas e peso, onde, e a quem apprehendidos, por quem e a quem pertencentes, quando isso conste, escripturando-se todas estas circunstancias em livro especial, em que mandará fazer carga ao thesoureiro dessa alfandega do producto dos ditos couros apprehendidos, e depois remetterá Vm. esse producto á thesouraria da provincia, acompanhado de huma guia extrahida do dito livro, em que se declarem todas essas circunstancias, para ser nella conservado até resolução do governo imperial. E porque o producto dos couros, que forem de marcas conhecidas de pessoas não comprehendidas no crime de rebellião, e que justificarem perante mim o seu dominio e propriedade nos ditos couros, e que lhes foraõ roubados pelos rebeldes, deverá ser a final entregue a seus legitimos donos; e como nessa aprehensão se podem comprehender couros de diversas marcas, cumpre que Vm. faça pesar e arrematar separadamente os de cada marca, e escripturar do mesmo modo o lançamento do seu producto, para se saber com exactidão o que possa pertencer-lhes. Vm. expedirá terminantes ordens ao guarda-mór dessa alfandega, para fazer estas aprehensões, ficando na intelligencia de que nesta data expeço ordens aos commandantes dos registos de mar e terra para tambem as fazerem, e lhe remetterem immediatamente todos os couros que apprehenderem, acompanhados das necessarias declarações, como acima.

Deos guarde a Vm. Palacio do governo em

---

* Estamos authorisados a declarar que o Sr. major Constantino José Teixeira era quem commandava este batalhão, e não o Sr. Coelho....

Porto Alegre, 2 de janeiro de 1840. -- Saturnino de Souza e Oliveira Coutinho. – Sr. inspector da alfandega desta cidade.

Officio do Juiz de Direito.

Illm. e Exm. Sr. -- He publico que nesta cidade se tem frequentemente introduzido grande porcão de couros que, sendo illicitamente havidos, são depositados em armazens proximos á praia, e dahi se exportaõ, sem que as marcas sejaõ previamente examinadas por pessoas intelligentes, do que tem resultado gravissimo prejuizo aos fazendeiros legalistas, a quem os anarquistas tiráraõ taes couros por meio da violencia e do roubo. Cumprindo-me pois, como autoridade policial, empregar os meios ao meo alcance para pôr termo a tão fraudulento commercio, nomeei, em data de hoje, huma commissão de vinte membros, que constaõ da relação que envio a V. Ex., para, de intelligencia com o inspector da alfandega, a quem officio, assistir ao quinto dos couros, e escrupulosamente examinar as suas marcas Igual commissão tambem vou examinar na villa do Norte desta comarca, porém com menor numero de membros, em attenção á pequenez deste lugar. Talvez pareça a V. Ex. extraordinario o numero dos nomeados, e por isso sou obrigado a declarar a V. Ex. as rasões que tive para assim o fazer. As pessoas que compõe a mesma commissão são todos negociantes, e com muitos affazeres, e que para se não sentir qualquer falta que possa haver, força he que haja quem os substitua; e ainda mais, como a sobredita comissão he muito trabalhosa, convem que os seus membros não sejaõ pencionados, porque, do contrario, sob quaesquer pretextos, elles se hão de eximir, e então cahirá huma commissão que póde apresentar grandes resultados, a exemplo do que já houve nessa capital, no tempo em que ahi exerci interinamente o lugar de juiz de direito. As instrucções que envio por copia são as que dei á mencionada commissão Fico esperançado de que V. Ex, attendendo a justiça da causa, se dignará approvar a minha deliberação, que foi tomada em consequencia das muitas reclamações que a semelhante respeito tem havido.

Deos guarde a V. Exc. Rio Grande, em 19 de dezembro de 1839. Illm. e Exm. Sr Saturnino de Souza e Oliveira, presidente desta provincia. -- Manoel José de Freitas Travessos, juiz de direito desta comarca.

Documento interessantissimo.

Carta de Bento Manoel a Bento Gonçalves, sobre o estado e governo da republica. (Interceptado).

Copia -- Exm tocaio e amigo. -- Cruz Alta, 1 de janeiro de 1840 -- Os inimigos seguirão para o Passo Fundo, e he natural que atravessem para a Vaccaria, como anteriormente tenho feito ver a V. Ex., motivo por que se faz preciso prompto aviso ao coronel Teixeira, para que, quando não os possa atacar na Vaccaria, ao menos vá espera-los nos Coritibanos, onde he infalivel o passarem, e ainda he tempo de os atacar. Eu sigo até o Campo do Meio, onde pretendo me achar no dia 10 até 12 do que rege se os não poder alcançar até alli, farei seguir o coronel João Antonio e o tenente coronel Porto, e envolto com o segundo corpo de lanceiros e hum esquadrão de guardas nacionaes do Alegrete, que anda na frente, com o tenente coronel Demetrio. O tenente coronel Guedes, hontem de Juhy o fiz voltar para a fronteira de Alegrete, com o corpo daquelle municipio.

Entre os alvoradores deste municipio se notão os principaes proprietarios e capitalistas que, pela terceira vez, abusão do indulto e benignidade republicana. Em consequencia ja convencidos, como devemos estar, de que tes homens se não guião pelos principios de honra e gratidão, que elles pospoem em toda a occasião, parece palpavel a necessidade de feril-os em seus interesses, meio mais eficaz para conter egoistas ingratos Ora, tendo-se elles agora rebellado, estão por isso mesmo comprecendidos nos decretos que mandão confiscar os bens dos inimigos da causa e conseguintemente, justo e necessario he que se lhes applique todo o rigor das penas alli fulminadas, já para seu proprio castigo, visto que se tornão indignos da menor contemplação, já para exemplo que desde então se não hão de afoutar muito a perturbar o publico repouzo, e já, finalmente, porque, do estado de escassez de recursos em que nos vemos, se tirará daqui hum excellente fundo disponivel.

Ainda mui verdes no manejo dos negocios publicos, devemos consultar cuidadosamente a experiencia, que, posto seja tambem de moderna data, todavia, em muitos casos, nos offerece ja bastante luz para evitar-mos os passados desarcertos Ella nos mostra com toda a evidencia os mesquinhos resultados do arrebatamento dos bens do inimigo.

O estado mal seguro (aos olhos de muitos) das nossas cousas, e a inteira paralysacão do commercio, e particularmente da venda de novilhos, e animaes, faz com que nenhum homem probo, e abastado pretenda arrendar, e vem por isso naturalmente, e apesar nosso, a cahir valiosas estancias nas mãos de individuos pobres, e que não tem meios, nem se quer, para justar piões, comprar cavalos, e outras despesas infalliveis para o costeio e progresso das estancias.

Resulta pois que com o mesmo gado das estancias pagão ao estado (e ainda isso tardia e inopinadamente), e a maior parte delles extravião e delapidão indignamente Por onde sucede que o estado não aumentou com isso os seus recursos actuaes, e os destroe no futuro; por quanto dentro de poucos annos, as estanciaes se hão de achar faltas de animaes, por que elles os consomem, e os particulares atrasados, somente os dissipadores que, a titulo de patriotas, se vão apoderando de tudo, terão tirado alguma vantagem; e essa mesma ephemera e passageira.

Esta deducção é confirmada diariamente pela observação dos factos como a V. Ex. não pode ter escapado E, portanto, indispensavel variar de rumo, e tentar outro ensaio, por ventura mais appropriado. Eu entendo que se devem administrar taes estancias e bens por conta do estado, sob a inspecção dos chefes de policia, porque as despesas e gastos do costeio se farão da mesma estancia; o governo fica em direito de dispor de todo o gado de corte e ainda mesmo do outro, sempre que lhe convenha Deste modo conserva o governo hum fundo disponivel em lance de apuro, ao passo que tem mais prompto recurso porque dispõe do gado de córte, e não precisa esperar que os particulares o vendão para pagar-lhe e ainda trapacear longo tempo, como fazem muitos delles.

Alem disto não havendo então hum dono intruso não ha, por consequencia, quem possa roubar com titulo legitimo, alevantando os gados de humas estancias para outras, donde jamais voltarão, como fasem os mais espertos dos taes arrendatarios. Segue-se pois que o governo tem assim huma especie de capital de reserva, melhor e mais seguro do que o pagamento dos arrendatarios; e segue-se tambem que em lugar de obstruir o futuro, estragando seus recursos, o governo os augmenta sem lesão nem gravame para os particulares.

Creio, por estas rasões, e espero que V. Ex. se servirá mandar quanto antes declarar incursos no decreto que acima mencionei os bens de todos estes que ora tomarão armas, ou de qualquer modo influirão para engrossar o partido dezordeiro; e que ordenará ao chefe de policia que, relacionando-os, os faça administrar por conta do estado fazendo-o responsavel pela falta de exação nesta parte.

Cumpre instar com o major Fontoura para que venha, pois muito se deve esperar de sua actividade, zelo e inteligencia. Ha sugeito que quer comprar 250 mulas, das pertencentes ao estado, a quatro patacões. Convem que V. Ex autorise o alferes Rodrigues para vendel-as, ainda mesmo por tal preço, e que me entregue o producto destas, para immediatamente o empregar em cavalhadas para o exercito; que espero por este mesmo portador.

Por esta occasião observarei que se podem tirar 40 ou 50,000 couros de muitas estancias de Missões e Alegrete, cujos gados não engordão, e por isso não ha como aproveital-os se não deste modo, donde se pode tirar hum remanescente capaz de acudir as necessidades mais urgentes do exercito Penso mandar, no meu regresso, huma pessoa á esquadra franceza, a ver se negoceio os couros com algum capitalista que protegido por esta, possa ministrar-nos os objectos de primeira necessidade. Sou com estima, de V Ex. tocaio e amigo. -- Bento Manoel. -- Está conforme, Luiz José Ribeiro Barreto, -- Está conforme, D. José Balthasar da Silveira, capitão assistente da repartição do ajudante general.

SANTA CATHARINA.

Derrota dos rebeldes na Forquilha.

Dos officios do general Andréa, com data de 28 de janeiro, recebidos hoje pelo governo, consta o seguinte: - Por noticias vindas de Lages, sabe-se que o tenente coronel Mello, de Missões, legalista, tendo participação de que o brigadeiro Cunha entrava com forças na provincia do Rio Grande, sahio com 800 homens a reunir-se-lhe; mas, sabendo na Vaccaria o desastroso acontecimento de Santa Victoria, marchou para o Campo Novo, a oeste de Lages, em direcção ao Rio Negro. Tendo o chefe das forcas rebeldes noticia deste movimento, deo ordem a Teixeira para o ir atacar. Mas, quando a força rebelde alcançou a do tenente coronel Mello, o que teve logar no dia 13 de janeiro, no logar da Forquilha, já se lhe tinha reunido o capitão Hypolito, com parte da sua força; e, tendo logar o combate, forão os rebeldes completamente derrotados, a ponto de ser Teixeira obrigado a esconder-se no matto, com diminuto resto da sua força; e consta que ficara prisioneiro o aventureiro Garibaldi, commandante da infantaria rebelde, e morta na acção a sua amasia, especie de Amazona, que entrava no fogo com os soldados. Assim, apenas decorrido hum mez desde a victoria alcançada sobre o brigadeiro Cunha, pagárão os rebeldes bem caro essa vantagem, devida á temeridade do chefe legalista.

Esse triumpho das armas imperiaes, o effeito moral que necessariamente ha de produzir no exercito, e o augmento da divisão do Rio Negro com a força vinda de Missões, não podem deixar de concorrer mui efficazmente para facilitar as operações que, sem duvida alguma, se vão encetar. O general Labatat terá a vantagem de encontrar, em vez dos restos da divisão do brigadeiro Cunha, escapados da derrota de Santa Victoria, e desanimados por esse desastre, huma força muito mais consideravel do que antes, e enthusiasmada com a recente victoria

---

-- A Phenix, depois de ter relatado o desastre da vanguarda da divisão do Rio Negro, accrescenta o seguinte:

« Cumpre por ultimo assegurar a nossos leitores que, não obstante esta perda, o ponto do Rio Negro acha-se bem defendido e guarnecido com 500 homens ao mando do prudente e bravo tenente coronel João Feliciano, e que novas providencias forão expedidas pelo Exm. presidente. »

(Do Despertador.)

CHARADA.

Meo nome traz á memoria)
O forno, e o cozer do pão:) 1 Syllaba.
Com isso agoira a cavalla,)
Caranguejo e camarão.) 2 «
Sustentaculo da caza;
Defensa do sitiado:
Se falta por algum caso,
Abaixo vem o telhado.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boa-Vista, rua Formosa.

CURSO DE PHILOSOPHIA ECLECTICA,

professado pelo Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, Lente de Philosophia no Collegio das Artes.

Vai abrir-se este Curso no dia 9 de Março proximo, no Collegio Pernambucano. As pessoas que o quizerem frequentar, podem dirigir-se ao mesmo Collegio a qualquer hora, para serem inscriptas

---

SOCIEDADE THEATRAL DA QUARESMA.

Não se tendo obtido mais do terço das Assignaturas para o grande, e dispendioso Drama do - Nascimento de Jezus -. O Director do Theatro deixa de mão esse espectaculo, e convida os amantes das Peças Sacras, ou Oratorias para a formação da Sociedade Theatral á maneira da Quaresma passada, composta de 50 Socios a 32000 reis, obrigando-se a pôr em scena as novas Peças - Santo Hermenegildo - David Triumphante - S. Benedicto - S Izabel - S. Cecilia - Salomão -. Os pretendentes podem dirigir-se aos Srs. José Peres da Cruz com loja na rua do Cabugá, Herculano José de Freitas, na pracinha do Livramento, e Luiz Moreira de Mendonça, na rua do Rangel, isto até o dia ultimo do corrente.

Avisos Diversos.

☞ Quem quizer tomar um conto e novecentos mil reis a juros de dois por cento ao mez sobre hypotheca em predios, annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se de duzentos mil reis á premio de dois por cento ao mez com hypotheca em uma escrava ou sobre outro negocio, que se dirá á vista; quem quiser dar annuncie para se procurar.

☞ Quem quiser comprar uma escrava de nação com idade de 26 annos, que cozinha o diario de uma caza, he boa quitandeira, e optima lavadeira de varrella, sem molestia nem achaque, o que se afiança ao comprador, dirija-se a rua do Fagundes D. dezoito.

☞ Quem annunciou no Diario de sabbado 22 do corrente, querer comprar um cavallo com bons andares, falle ao Major João Paulo Ferreira.

☞ O Sr. Sacerdote que annunciou querer uma pessoa capaz para sua casa, e querer uma mulher viuva portugueza, abonando a sua conducta, annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua do Jardim D. dezoito.

☞ O Snr João Clemente da Rocha: queira dirigir-se a rua do Queimado loja D. 10, afim de se tractar negocio de seu grande interesse.

☞ Qualquer pessoa forra, ainda mesmo de pouca idade querendo viver em companhia d'um Sacerdote, dando-lhe este todo o necessario: annuncie; adverte-se que deve trazer alguma prova de sua conducta.

☞ Hum rapaz Portuguez que ja tem pratica dos Engenhos de assucar suas dependencias e trabalhos assim como Destillações se offerece para administração de qualquer destas couzas, ou ambas reunindo-lhe o prestimo de todos os acentos, e escripturação necessaria; e igualmente para Caxeiro n'esta Praça, ou de rua ou de lojas de fazendas ou ferragens: o Snr. Proprietario que o quizer esperimentar procure na rua Formoza em caza do Arrematante da Illuminação.

☞ Offerece-se hum Portuguez de idade de vinte annos para Caixeiro de qualquer estabelecimento nesta Praça, ou fora della, ou mesmo para fora da Provincia, não sendo venda: a pessoa que se quizer utilizar de seu prestimo annuncie, ou dirija-se a tenda de ourives na rua Direita junto á Igreja de N. S. do Terço, ou no Atterro da Boa-vista venda que foi do finado Carlos Joze Lopes.

☞ Dá-se sociedade a qualquer homem que queira tomar conta de uma venda por balanço entrando com uma pequena quantia para fundo da mesma: a tratar defronte do Rozario da Boa-vista D. 28, ou na praça D. 7.

☞ No porto da rua Nova se acha huma porção de traves de 32 a 36 palmos, e de palmo em quadro e vende-se por preço commodo, sendo tudo de boa qualidade: no armazem da rua Nova D. 34.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições, dando-se de aluguer até 12000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um andar ou primeiro andar de outro, que tenha mais de um, quem o tiver annuncie.

☞ Quem precizar de um rapaz Brazileiro para ensinar 1. letras fora da praça, para o que se acha sufficientemente habelitado não só por ter os conhecimentos necessarios, como pelo exercicio em que se acha nesta profissão; annuncie a sua moradia para ser procurado.

☞ Compra-se a obra de Geometria por Lacroix: quem a tiver annuncie, ou dirija-se ao primeiro andar do Sobrado por cima da venda da garapa no beco da Penha.

☞ Sorvetes de fructa a 160 reis desde as cinco horas da tarde até as oito, e dahi em diante a duzentos reis -- na caza da Neve do beco do Theatro. Tambem se tomaõ assignaturas mensalmente por um sorvete a 4U200 reis pagando adiantado, quer venhaõ, quer não. Far-se-ha tambem sorvete de manhã se para isso houverem assignantes, visto que não tem havido concorrencia a taes horas. Na mesma casa ha almoços de bom café com leite, e alguns petisces de manhã, e á noite os quaes só se farão quando chegar a pessoa, porque não

☞ As Cautellas com premios infalliveis, correspondentes a Loteria do Theatro, pagão-se de hoje em diante, na rua d'Agoas verdes, sobrado por cima d'um assougue D. tres, das nove horas do dia até as duas da tarde.

☞ Huma mulher parda e de bons custumes, e dá fiador a sua conducta, se offerece para ama de qualquer casa de homem solteiro, ou pouca familia, a pessoa que do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao andar junto do Sr. João Pinto de Lemos.

☞ Precisa-se de 4 pretos para socar assucar; quem quiser aluga-los, dirija-se a rua da cadeia do Recife casa n. 8.

☞ Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de uma casa no bairro do Recife ou S. Antonio, prefere-se a que tiver quintal e cacimba; quem tiver annuncie.

☞ Theresa Francisca da Conceição avisa a qualquer pessoa que tem oculta em seu poder a escrava Francisca, que estava em poder de Maria Victoriana da Conceição, que aponha em liberdade por isso que ella ja he forra desde o dia 13 do corrente, ficando certa dita Maria Victoriana, que os seus annuncios não devem merecer atenção, porque tendo a annunciante no dia primeiro deste mez, annunciado, que ninguem fizesse negocio algum sobre dita escrava; e o no dia 4 aparece um annuncio em que diz ter a dita escrava fugido, o que he impossivel, porque a escrava estava bem certa, que havia ser forra, logo não necessitava fugir, e ocultar-se, o que nunca fez quando não tinha certeza de ser forra.

☞ O accionista des cantellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautelles o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corre impreterivelmente no dia 5 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Raposo cautellas de quarto, e na praça dita na venda do Sr. Saraiva, na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante.

☞ A pessoa que tem umas pedras de cantaria na mare do forte do mattos, querendo vende-las todas ou parte dellas, entenda-se com o abaixo assignado na rua da praia junto ao tanque d'agoa. — A. D. da Silva Cardial.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de muito boa conducta, que por circunstancias sugeita-se a qualquer occupação, tanto dentro desta praça, como fora della, para o que tem bastante habelidade, sabendo perfeitamente ler, e escrever com orthografia; annuncie.

☞ Precisa-se de 1:000,000 a premio de 2 por cento ao mez, por tempo de um anno, dando-se em garantia hypotheca sobre escravos, ou firmas de todo credito; quem quiser dar annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente a quem convier, e muito principalmente a os Surs. Negociantes desta praça, que elle contrahio sociedade, em compras e vendas de generos por atacado na porta da alfandega com seus irmãos Antonio José da Costa Araujo, e Francisco José da Costa Araujo, a qual teve principio em 30 de Setembro do anno p. p., por escriptura publica no cartorio do tabelião Coelho, e foi publicado pelo diario: e que por isso todas as transacções feitas dessa dacta em diante debaixo da firma da Araujo & Irmãos, não são responsaveis por qualquer duvida particulares que tenha qualquer dos socios, e para que se não chamem a ignorancia; o abaixo assignado como gerente da mesma sociedade o faz publico; outro sim faz sciente, que em consequencia de sua viagem ao sul fica exercendo suas vezes como caixa o socio Francisco José da Costa Araujo, e que o escriptorio da Sociedade he no forte do mattos casa da quina da rua da Lapa no segundo andar.

Leopoldo José da Costa Araujo

☞ O Testamenteiro do fallecido Padre Mestre Francisco Nunes da Costa, acha-se legalmente habelitado na execução, que o dito fallecido encaminhava contra os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e tendo de continuar os termos da execução, para ser pago de avultada quantia, faz publico, que sendo pinhorado o sitio do salgadinho, e avaliado na quantia de 600:000, tem de ser agora adjudicado na forma da lei, não havendo quem dê mais do valor da dita adjudicação por isso que andando em praça não teve lansador sobre o valor da avaliação, faz-se o presente annuncio para conhecimento de quem convier, e pretender o referido sitio, outro sim que havendo quem dê mais do que o valor porque deve ser adjudicado, se cederá o ramo a referida execução corre pela primeira vara do Civel Escrivão Rego

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro, preferindo-se loja de fazenda, e da fiador a sua conducta, annuncie

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta, e com principios de arithmetica, grammatica portugueza, e franceza se offerece para ajudante de escripturação de qualquer casa de negocio, ou mesmo de algum cartorio; quem precisar annuncie.

☞ João Antonio da Trindade faz sciente ao respeitavel publico, que os seus bens pinhorados por seus credores, que ainda senão concluio arrematação por falta de tempo, que se hade acabar no dia 22 do corrente na porta do Juiz da terceira vara, no atterro da boa vista, adverte-se que ainda tem 24 pares de sapatos para serem arrematados, que estão em mão do Snr. João Pinto de Lemos.

☞ O Sr. Manoel Joaquim Alexandrino de Andrade, dirija-se a casa de José dos Santos Neves, na rua das Cruzes a negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz do Recife n. 54, com commodos para uma familia; trata-se ao pé do arco do bom Jesus armazem n. 2.

☞ O Sr. Padre que precisa de uma pessoa para estar em sua companhia, dirija-se a rua velha casa nova que tem venda.

☞ Da-se 100,000 a juros sobre pinhores de ouro; na rua direita loja de couros D. 18.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para um sitio no lugar de S. Amaro, dando fiador a sua conducta; no armazem de vidros ao lado da cadeia.

☞ Quem precisar de uma ama secca para casa de pouca familia, dirija-se as 5 pontas D. 18.

☞ A pessoa que lhe faltar um escravo ainda boçal, dirija-se a rua do Crespo D. 7 lado do sul

☞ Quem precisar de um feitor portuguez dirija-se a rua direita padaria D. 6.

☞ Precisa-se de 400,000 a juros por tempo de seis mezes, dando-se para segurança uma negra moça, com um cria, e uma morada de casa de taipa no atterro dos affogados; quem este negocio quiser fazer, dirija-se ao atterro dos afogados casa de Felis Gonsalves Pires, ou annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA CEARA' e Acaracú a Sumaca Feliz Americana, sahe impreterivelmente no fim do corrente, recebe ainda carga; os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O RIO DE JANEIRO partirá nos primeiros dias de Março o Bergantim Lial; quem quiser ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros D. 67, na pracinha do Corpo Santo

PARA ASSU o Brigue Brasileiro Pernambucano; quem quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a Manoel Gonsalves Pereira Lima, ou ao Capitão do mesmo.

PARA O PORTO sahirá no fim do corrente mez o Brigue Brasileiro S. João Baptista, Capitão Jesuino José Simões, o qual ainda pode receber uma pequena porção de carga, e passageiros; quem quiser carregar ou ir de passagem entenda-se com o dito Capitão, ou com José Gonsalves Cascão na rua da cadeia n. 45 no segundo andar.

PARA O CEARA' a Sumaca Delmira M. José Joaquim Alves, tem a maior parte de sua carga prompta, e sahirá breve; quem quiser carregar ou ir de passagem, entenda-se com dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

PARA O ARACATY a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro; quem quiser carregar, entenda-se com dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

FRETA-SE para qualquer porto do Imperio, ou estrangeiro, o Brigue Nacional Aracaty, ou vende-se, he de lote de 102 toneladas trata-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ João Stwart, consignatario da barca ingleza Mary-Charlot-Weber, arribada a este porto, tendo de continuar a dispôr de parte da carga da mesma barca para o seu costeio, faz leilão por intervenção do corretor Oliveira, quinta feira 27 do corrente ás dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos — Relogio de bronze, serpentinas oito, castiçaes dito, quadros com molduras douradas, agoa de colonia, marroquins, diversas guarda-joias livros em branco, camas, commodas, secretarias, almofadas, amendoas confeitadas, e muitos outros artigos de excellente gosto, bem como uma magnifica — harpa, de grande valor, pelo acreditado author inglez — Barry — de Londres, de vozes as mais suaves e perfeitas, que se pode imaginar.

☞ Quinta feira 27 do corrente as dez horas da manhã, na porta do armazem do Snr. Antonio Joaquim Pereira, se venderá 40 barricas com ervilhas de muito boa qualidade.

☞ Que fazem Jones & Edwards, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas limpas, e avariadas, sexta feira 28 do corrente as dez horas da manhã no seu armazem da rua do trapiche novo.

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas limpas e avariadas, quarta feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da cadeia.

Compras

☞ Um oculo de alcance, que seja bom; quem tiver annuncie.

☞ Um cavallo para carro; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Uma escrava creoula de idade de 16 annos, de bonita figura, e optima mucamba por ser recolhida; e outra dita de nação benguela, com bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira, vende-se por seu Sr. retirar-se para fora da provincia; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Por preço commodo uma casa nova na rua de S. Pedro Apostolo em Olinda, que rende 140,000 de aluguel por anno; na rua da Cruz n. 1; assim como uma casa principiada no atterro dos affogados, defronte da casa do Escrivão Campelo.

☞ Uma venda na rua velha D. 34 com poucos fundos e tem grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

☞ Um cavallo de estribaria russo pedrez bastante gordo, carrega baixo até meio; na rua do Hospicio na carreira onde mora o Padre Mestre Laurentino, casa terrea defronte do sobrado novo

☞ Assucar refinado a 80 rs. a libra; no deposito da rua do Vigario no primeiro andar onde tem a taboleita.

☞ Na loja de louça atraz do Corpo Santo n. 65, gigos com aparelho para meza, e para chá de louça fina de cor de lirio pardo, e cor de rosa, contendo cada gigo o seguinte; duas terrinas para soupa com prato e colher, duas ditas para molho, 4 pratos com tampa para quisado 4 ditos para podim, 16 pratos travessos, duas saladeiras 7 duzias de pratos rasos, 3 e meias ditas de fundos para soupa, 4 ditas para frutas, um aparelho para chá com duas duzias de chicaras e pires, 2 duzias de tigelas para caldo, dous orinóes com tampa, duas bacias, e dous jarros, tudo por preço de 70 000

☞ Uma escrava de nação mucambique, de idade de 14 annos; na rua de S. Gonsalo D. 14, a fallar com Manoel Antonio Teixeira.

☞ Bezerros francezes a 20,000 a duzia, e a retalho a 2000 a pelle; na rua direita D. 18 na rua do Livramento loja de couros junto da botica do Sr. Manoel Romão.

☞ Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço em condição; na rua do cabuga loja do Sr. Bandeira.

☞ Para fora da provincia ou para algum engenho, um preta cabundá, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e entende do serviço de campo; na rua de S. José lado do nascente D. 12.

☞ Superior rapé princeza chegado ultimamente de Lisboa, em libras e meias ditas, e as oitavas; na loja de Antonio da Silva Gusmão na quina do beco da congregação

☞ Um terreno na Boa vista no lugar do Coelho, com todos os commodos para se fazer uma propiedade; a fallar na trempe por cima da aula publica.

☞ Um escravo do gentio de angola, de idade de 18 annos, propria para o serviço de campo, e outro dito de 16 annos; na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Uma propriedade de 60 palmos de largo e 400 de fundo, com uma casa travejada e prompta para armazem, e outra principiada; na rua da praia serraria do Cardias as ditas são sitas na mesma rua.

☞ Um par de fivellas de ouro para padre; na rua do Queimado D. 19.

☞ Uma negra de nação cabinda, de idade de 24 annos, de bonita figura, as habelidades se dirá ao comprador; na rua direita junto a Igreja do terço D. 55.

☞ Uma armação de uma venda na quina da rua de Manoel Coco; a tratar na rua das larangeiras ao pé do sobrado do Peito.

☞ Uma armação de venda propria para qualquer negocio; a tratar defronte da ribeira da Boa vista D. 18.

☞ Uma escada de mão, pipas, e quartolas vasias, um caldeirão estanhado com tampas, dous selins com arreios, uma caixa de musica, assucareiros, leiteiras, manteiras esmaltadas, café moido, e engrão e uma porção de boa gomma, pesos e medidas de folha e de madeira; nas 5 pontas D. 23.

☞ Na rua da Moeda armazem defronte da casa da moradia do Sr. Braga velho, em pipas, barris, e garrafões o superior, e ja muito conhecido e aprovado vinho do sanguinhal, como o melhor que vem de Lisboa, por preço commodo, e se declara que os que comprarem para fora desta provincia lhe custa menos 7,200 do consumo pagos a sahida da alfandega.

☞ Caffé da melhor qualidade, que se tem visto nesta praça, em sacas; no armazem do Braguez, junto a Conceição da ponte, e para que os compradores não julguem que uns pagão mais de que outros, se declara ser o preço geral para todos, o de 5000 pagos logo em sedulas.

☞ Seis escravos entre elles dous que servem para pagem, de idade de 12 a 18 anos, todos gozão perfeita saude, e de bonitas figuras, duas escravas de nação, e uma creoula sem vicio algum, de idade de 20 annos, as suas habelidades se dirá ao comprador, todos se dão a contento; na rua de agoas verdes D. 38.

Escravos Fugidos

☞ Previne-se a qualquer Snr. dono de embarcação, capitão ou mestre das que navegão para os portos deste Imperio, e estrangeiros, que se lhe aparecer a offerecer-se para passageiros, moço, ou marujo a titulo de forro, um molato escravo com os signaes abaixo declarados, tenhão a bondade de o mandar segurar, e avisar ao abaixo assignado na rua do crespo D. 9, que gratificará o trabalho no caso de se exigir; estatura baixa, cheio do corpo cor escura, cara redonda, cabelo crespo, parece ter pouco mais ou menos 22 annos, tem todos os dentes da frente, e não tem deffeito algum no corpo, levou vestido camisa de chilla azul, e calças de estopa nova com botoens pretos, chapeo de palha, e de sobrecelente calças de brim de listras de cor ja desbotada, jaqueta escura, e chapeo de seda preta, falla baixo, de nome Guilherme, e ja foi escravo de Francisco José da Costa Guimarães Junior, que em outro tempo morou no engenho Curato. — José dos Santos Neves.

☞ No dia 10 do corrente fugio do lugar da Boa viagem um preto de nome Antonio, alto, secco, olhos vermelhos, espadaudo, hombros encolhidos, inda se expressa mal, vestido de calças branca, e camisa de chilla; quem o pegar leve a rua de agoas verdes em casa do escrivão Posthumo.

☞ No dia 8 do corrente fugio um negro de nação cacange, que ainda não falla bem, de nome Severino, vestido com camisa de estopa, e seroula de dita nova, baixo, olhos pequenos; quem o pegar leve ao atterro dos affogados ao sobrado pegado a fabrica de rapé, que será recompensado.

☞ Vicente, de nação angola, estatura regular, grosso do corpo, com bastantes marcas de bechigas que teve a um mez, semblante, e rosto largo, nariz chato, cabello crescido, pouca barba, pés um tanto inchados das bechigas, levou vestido calças o camisa de brim grosso e muito suja; quem o pegar leve ao pateo de N. do Terço D. 1 no segundo andar que faz quina para o beco Lobato, que será recompensado

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 24.

DA PESCA dos Lobos; 9 mezes, Hiate Americano Deywolf de 70 tonel., M. Smyley, equip. 16, carga pelles de Lobos; ao Mestre; vem refrescar e segue para America.

BAHIA; 8 dias, Brigue Inglez Agnes de 280 tonel., M. Charles Colby, equip 12, carga lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

COTINGUIBA; 13 dias, Escuna Nac. Flor de Larangeira, M. Bernardo de Souza, equip 6 carga assucar e couros

SAHIDOS NO MESMO DIA

MONTEVIDEO; Brigue Nac. D. Pedro Segundo, M. José Antonio de Souza, carga sal.

RIO DE JANEIRO; Patacho Portuguez Providencia, Commandante o 1. Tenente d'Armada David Petra de Barros, passageiros um brasileiro.

OBSERVAÇOENS

Entrou dentro do Mosqueiro o Brigue Escuna Nac S. José.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184